

Relatório de Sustentabilidade 2024

Especialistas em Calçado
www.matashoes.com

mata®

M-Dv men's DEVOTION®

Índice

Apresentação do relatório 3

Mensagem da gerência 4

1 Uma empresa especialista em calçado 6

It All Starts With An Idea
As nossas marcas
Principais Mercados
Marcos Históricos e Reconhecimentos
O ano 2024
Materialidade

2 Ação pelo Ambiente 17

Política Ambiental
Alterações Climáticas e Transição Energética
Utilização sustentável dos recursos
Gestão de Resíduos
Biodiversidade

3 Pessoas que fazem a diferença 27

Gestão de Recursos Humanos e Criação de Emprego Local
Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho
Comunidade e Ação Social

4 Uma estratégia que garante confiança 35

Ética e Transparência
Organograma da empresa
Desempenho económico-financeiro
Satisfação do cliente
Gestão da marca e reputação
Gestão de fornecedores

5 Anexos 42

Alterações Climáticas e Transição Energética
Gestão de Resíduos
Ações para a transição para uma economia mais sustentável - VSME B2 e C2
Tabelas VSME



Apresentação do relatório

VSME B1

Como marco importante no nosso compromisso com a responsabilidade ambiental, social e de governança, apresentamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, que reflete o trabalho desenvolvido, a evolução da nossa organização, a integração de práticas sustentáveis na nossa estratégia e a adaptação do nosso modelo de negócio. Este relatório representa o primeiro passo de uma jornada que continuará a evoluir. Reúne, de forma clara, os principais destaques do ano, as iniciativas implementadas e os resultados alcançados nas três vertentes da sustentabilidade, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Enquanto empresa do sector do calçado, atuamos num contexto exigente, onde a inovação, a eficiência de recursos e a valorização das pessoas desempenham um papel decisivo. Por isso, recorremos a este exercício de reporte como ferramenta de gestão estratégica, demonstrando a transparência perante os nossos stakeholders, e reforçamos o nosso compromisso com a melhoria contínua.

Este relatório apresenta a informação de sustentabilidade da Fábrica de Calçado da Mata, Lda, adiante designada por Mata, com CAE 15201 - Fabricação de calçado (principal), relativa ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, incluindo, sempre que pertinente, referências e dados de anos anteriores, sendo que a verificação e validação do seu conteúdo foi feita pela Gerência da Mata. A sua elaboração, realizada de forma voluntária, segue os dois módulos — Basic Module e Comprehensive Module — da norma europeia de reporte voluntário de sustentabilidade "EFRAG Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs (VSME)" (Opção B), publicada em dezembro de 2024.

Com este documento, procuramos evidenciar o nosso desempenho e reforçar a nossa ambição em reduzir o impacte associado à nossa atividade, dando continuidade ao compromisso de melhoria contínua e de transparência nas práticas de sustentabilidade.

Acreditamos que a sustentabilidade é um caminho conjunto, construído diariamente através de escolhas responsáveis e, deste modo, renovamos o nosso propósito de crescer de forma ética, responsável e alinhada com os desafios do futuro.



Mensagem da Gerência

Reafirmamos o nosso compromisso inabalável com a sustentabilidade, integrando princípios ambientais, sociais e de governação em todas as esferas da nossa atividade. Conscientes dos desafios globais e setoriais, assumimos a responsabilidade de minimizar o impacto ambiental, valorizar as pessoas e garantir uma gestão ética e transparente. Este relatório ESG reflete a nossa trajetória de progresso em 2024 e marca uma nova etapa de transparência e compromisso para com as partes interessadas e a sociedade.

Desempenho Ambiental

Estamos empenhados em reduzir a pegada ambiental das nossas operações e produtos. Implementámos medidas de eficiência energética na fábrica e escritórios, investindo em energia renovável como a instalação de painéis solares. Além disso, foram adotadas práticas de gestão de resíduos mais rigorosas, privilegiando a reciclagem e a valorização em detrimento da deposição em aterro.

Em termos de materiais e inovação de produto, temos vindo a incorporar materiais sustentáveis no fabrico de calçado, incluindo componentes reciclados e alternativas ecológicas ao couro tradicional.

Estas iniciativas não só reduzem o consumo de recursos naturais como também contribuem para uma economia circular, prolongando o ciclo de vida dos produtos. Continuamos a monitorizar indicadores ambientais chave, como as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e o consumo de água, com vista a estabelecer metas de melhoria contínua.

Responsabilidade Social

As pessoas estão no centro da nossa estratégia. Promovemos um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitador dos direitos dos colaboradores, onde todos tenham igualdade de oportunidades de desenvolvimento. Investimos em formação profissional e capacitação, contabilizando centenas de horas de formação interna de modo a aumentar as competências das nossas equipas e fomentar a inovação a todos os níveis da organização.

No âmbito da responsabilidade social corporativa, reforçámos o envolvimento com a comunidade local e com projetos sociais. Mantemos parcerias com organizações comunitárias e iniciativas solidárias, apoiando causas que vão desde a educação à inserção social. Também privilegiamos relações justas e duradouras com os nossos fornecedores, incentivando boas práticas laborais e de responsabilidade ambiental em toda a cadeia de valor.



Ética e Governação

Mantemos os mais altos padrões de ética empresarial e governação corporativa. A nossa estrutura de governação assegura o cumprimento rigoroso da legislação aplicável e das normas internas, bem como a gestão eficaz de riscos. Cultivamos uma cultura de transparência, prestando contas de forma clara aos nossos clientes, colaboradores, parceiros de negócio e órgãos reguladores. Aperfeiçoámos os mecanismos de compliance e controlo interno, garantindo integridade nas nossas operações e relações empresariais.

Acreditamos que a confiança das partes interessadas é conquistada com integridade e resultados consistentes. Por isso, o relatório ESG é, para nós, não apenas um instrumento de comunicação, mas também uma ferramenta de autoavaliação e melhoria contínua.

Visão de Futuro

Cientes de que a jornada da sustentabilidade é um processo permanente, continuaremos a evoluir e a fazer mais em cada um dos pilares ESG nos próximos anos. Definimos objetivos ambiciosos para aprofundar a redução de emissões e o uso de materiais ecoeficientes, bem como para ampliar o impacto positivo dos nossos projetos sociais. Iremos também reforçar a nossa política de inovação sustentável, procurando soluções criativas que aliem desempenho do produto e responsabilidade ambiental.

Cada edição anual deste relatório ESG oferece-nos a perspetiva sobre onde estamos e para onde devemos seguir. Com ele, renovamos publicamente o compromisso de gerir o nosso negócio de forma responsável e transparente. Assim, convidamos todas as partes interessadas a acompanharem a nossa caminhada rumo a um futuro mais sustentável, justo e transparente, onde o nosso crescimento anda de mãos dadas com o bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

A Gerência,
Rui Oliveira



1



Uma empresa especialista em calçado

It All Starts With An Idea

As nossas marcas

Principais Mercados

Marcos Históricos e Reconhecimentos

O ano 2024

Materialidade

It All Starts With An Idea

VSME C1

A Fábrica de Calçado da Mata, Lda. foi fundada em 1988 pela visão de Armando Costa, assente numa estratégia de aposta na internacionalização, consolidou, desde então, uma especialização na produção de calçado para homem, posicionando-se no segmento médio/alto.

Com uma abordagem assente no "savoir-faire" industrial e na proximidade ao cliente, o nosso processo produtivo integra conceção e desenvolvimento do produto, prototipagem e acompanhamento de encomendas até à expedição, em articulação contínua com clientes e fornecedores.

Atualmente, apresentamos uma capacidade de produção na ordem dos 700 pares/dia e uma equipa de cerca de 80 colaboradores, com forte orientação internacional: mais de 95% da produção é destinada à exportação, para mercados europeus e extraeuropeus (incluindo, entre outros, Reino Unido, Alemanha, EUA, Japão e África do Sul).

A empresa centra-se em calçado masculino (com foco urbano), incluindo tipologias como botins, botas e mocassins. Produzimos três tipos de construção — plana (colada), pratik e luva — refletindo diferentes soluções de conforto, flexibilidade e desempenho do produto.

Em termos de posicionamento comercial, trabalhamos com coleções próprias e com o desenvolvimento de produto para cadeias de retalho, sendo frequente a comercialização em private label. Mantemos também marcas próprias, nomeadamente "Mata" e "Men's Devotion", e prestamos apoio na diferenciação (por exemplo, personalização de embalagem e componentes).

Em contexto de feiras internacionais, surgimos igualmente associados a produção de calçado de homem e senhora, incluindo sneakers (apresentação em catálogo de evento).



Savoir Faire

Na génese do nosso início, o "savoir faire" da empresa teve como base a experiência de muitos anos de fabrico e conceção de produto, adquirida pelos nossos empreendedores. Tendo como principal objetivo a prestação de um serviço global de qualidade, o processo de fabrico passa pela conceção e desenvolvimento do produto, em ligação constante e sistemática com os clientes e fornecedores, com a finalidade de criar uma coleção que esteja de acordo com as tendências de cada época, e em conformidade com as reais expectativas comerciais dos clientes, não esquecendo o fator, cada vez mais importante, que é a relação qualidade/preço.

Atenção ao cliente

Dá-se também especial atenção a toda a informação relevante para o cliente. Desde a fase da produção dos protótipos/amostras, passando pelo acompanhamento das encomendas na sua fase de produção, até ao processo final da sua expedição.

Estratégia da Marca

A estratégia da empresa passa por apresentar as nossas próprias coleções, sob as marcas "Mata" e "Men's Devotion", às cadeias de lojas, que são o nosso principal tipo de cliente, e por isso o nosso produto é geralmente comercializado sob "private label". Caso os clientes assim o pretendam, a Mata também presta todo o apoio no desenvolvimento dos elementos diferenciadores do produto, como a personalização da embalagem, papel sulfito, calçadeira, entre outros.

Fornecedores das principais marcas de moda do mundo

Atualmente, exportamos mais de 95% da nossa produção para clientes que, em muitos casos, são os líderes no seu segmento nos seguintes mercados:
Espanha, França, Bélgica, Reino Unido, Irlanda, Suécia, Dinamarca, Holanda, Alemanha, Suíça, Japão,
Estados Unidos da América e África do Sul.

Cada coleção apresentada incorpora as últimas tendências comerciais, bem como a conceção e inovação desenvolvida pela própria empresa, baseada na busca contínua de novas matérias-primas, em parceria com os fornecedores internacionais, onde a expectativa do cliente é sempre tida em conta, uma vez que o CLIENTE é a força motivadora e o foco permanente da Mata.



As nossas marcas

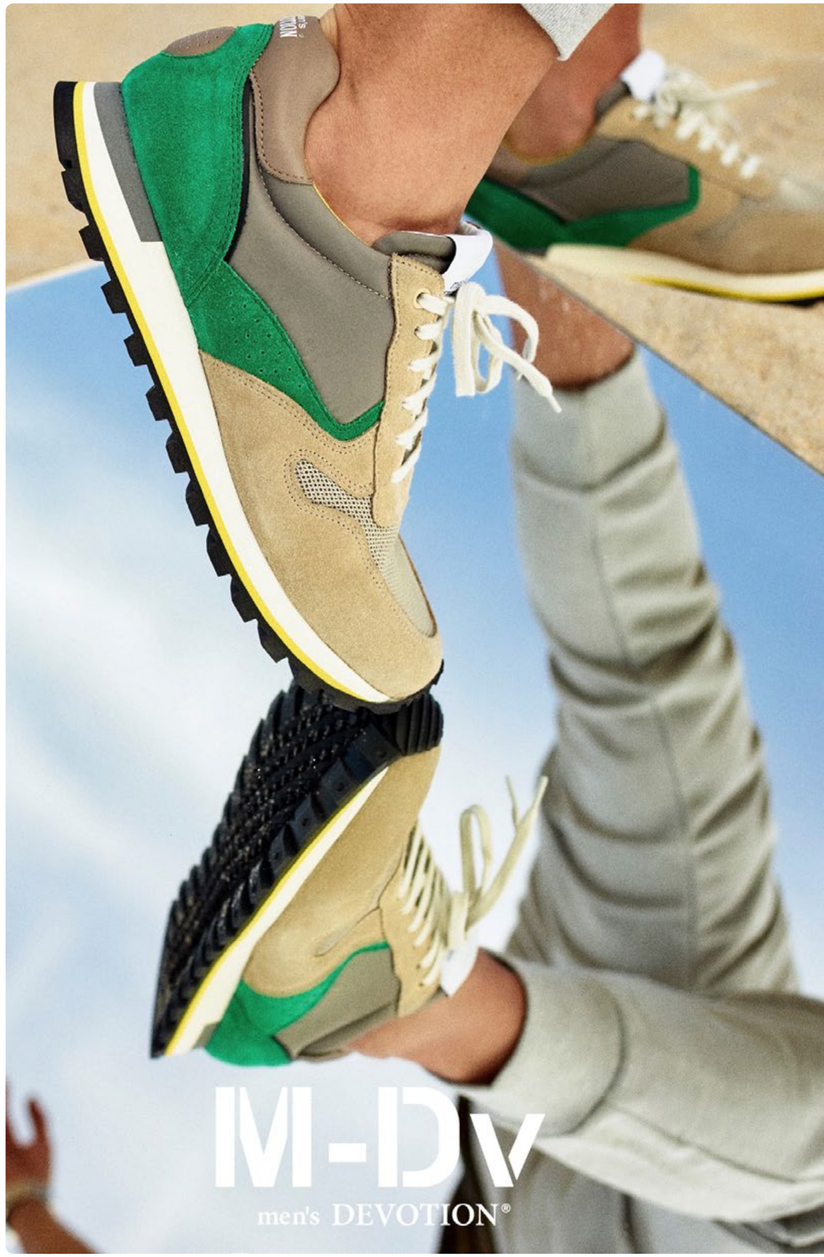
VSME C1

Na Mata comercializamos produtos sob duas marcas comerciais.

A marca MATA traduz uma visão institucional, assente na herança do saber-fazer de três gerações, que constitui a base de cada coleção apresentada, dirigida a um cliente exigente e conhecedor das tendências atuais, onde as matérias-primas de excelência são um fator diferenciador.

A segunda marca – men's DEVOTION (M-Dv) apresenta um posicionamento jovem e urbano, de linguagem contemporânea e apurada, orientada para um segmento premium acessível. As coleções combinam design atual, versatilidade e sofisticação, acompanhando o ritmo do dia a dia na cidade, com propostas fáceis de combinar e adaptadas a diferentes contextos. Mantém-se o compromisso com a qualidade e com a atenção ao detalhe, garantindo durabilidade e um estilo autêntico, com especial atenção ao corte, aos acabamentos e à seleção de materiais, respondendo a um consumidor exigente, atento ao estilo e às tendências. O resultado é uma proposta moderna, com identidade própria e elevada perceção de valor.





Principais Mercados

VSME C1

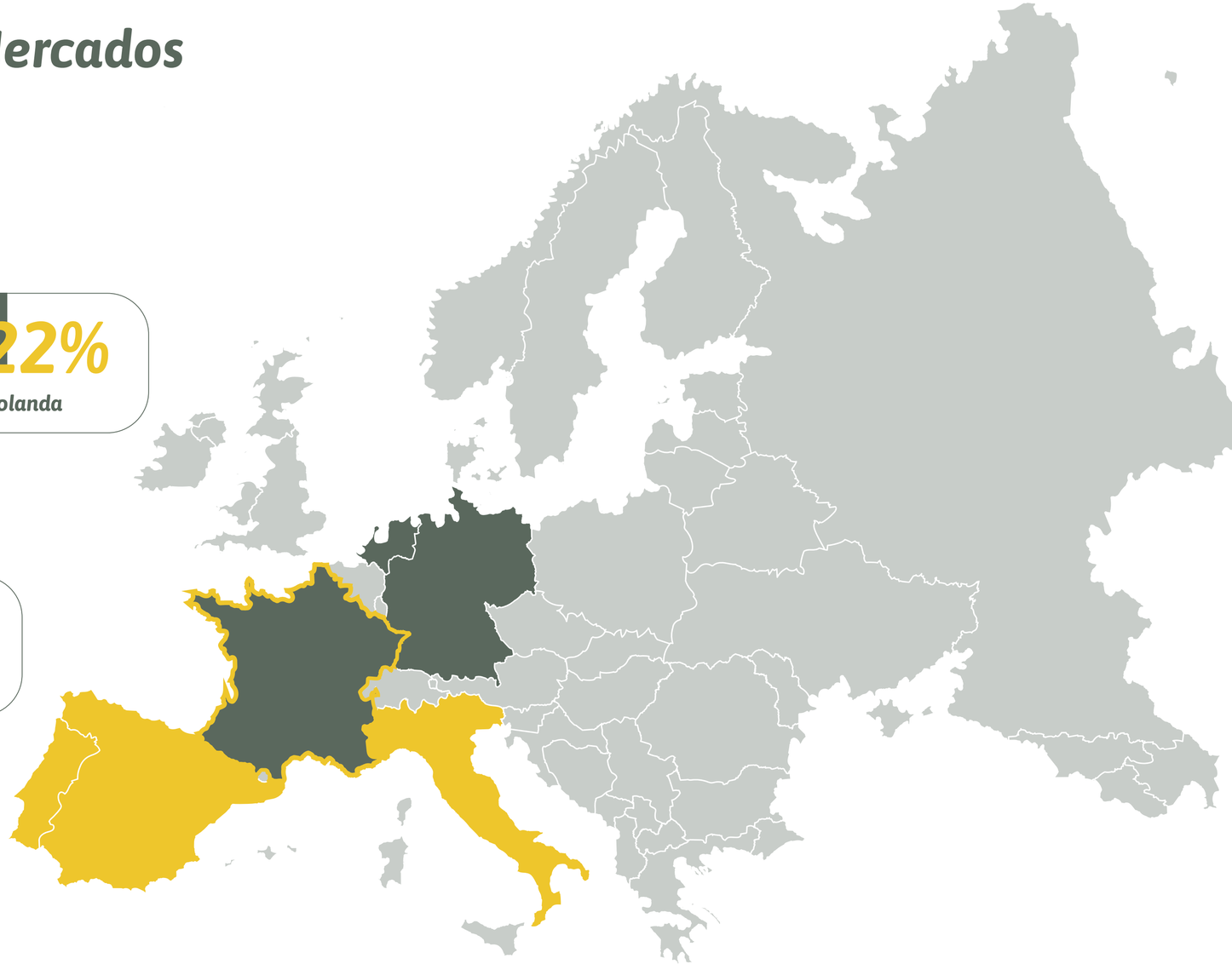
26% França

22% Holanda

15% Alemanha

4% USA

3% UK



Fornecedores por país

30 Portugal

11 Itália

1 Espanha

1 Alemanha

Marcos Históricos e Reconhecimentos

1988

Fundação da Fábrica de Calçado da Mata, Lda
Início da especialização em calçado masculino de gama média/alta

1990

1ª participação numa feira internacional
MOCAP (Porto)

1991

Participação em inúmeras feiras internacionais
GDS (Alemanha), Micam (Italia), Riva del Garda (Itália), Gallery Shoes (Alemanha), Magic (Las Vegas), entre outras

2004

Prémio Inovação na Fileira do Calçado

2007

1ª participação na MOSSHOE
Como consequência desta participação, foi feito um acordo de agência com um parceiro russo, que incluiu a abertura de 4 pontos de venda, sob a marca "MATA STUDIO"

2016

1ª Distinção PME Líder atribuída pelo IAPMEI
Distinção obtida ao longo de vários anos

2019

Apoio a instituições como "Olhar Futuro" e "AJUDEF"
Enquadrado numa atuação de responsabilidade social

2022

Conclusão da central fotovoltaica, com mais de 180 painéis
Reforço da eficiência energética e redução de pegada de carbono

2023

Início da parceria com a Equipa de Ciclismo SABGAL

2024

Adesão ao Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores
Adesão ao Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores, sendo parte ativa deste movimento de responsabilidade social que promove uma cultura de pagamento no prazo e potencia a competitividade da economia portuguesa

Reconhecimento com o selo "ESG Reporting Pioneer"
Primeiro preenchimento anual de dados submetido através do Portal SIBS ESG, representando o nosso compromisso para com a responsabilidade ambiental, social e de gestão

Obtenção da certificação ambiental ISSO 14001:2015
Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, reforçando o nosso compromisso com práticas sustentáveis e uma gestão ambiental responsável, com o acompanhamento do Centro Tecnológico de Calçado

O ano 2024

VSME B1, B8

Ação pelo Ambiente

230,9 MWh

Consumo de Energia

40,5 ton CO_2eq

Emissões de Âmbito 1 e 2

17 %

Taxa de uso de energias renováveis UPAC

331,8 m^3

Consumo de água

19,9 ton

Resíduos gerados

Pessoas que fazem a diferença

77 **Colaboradores**

Homens **24**

Mulheres **53**

13 %

Taxa de rotatividade

74 %

Salários superiores ao salário mínimo nacional

Uma estratégia que garante confiança

4 368 581 €

Volume de Negócios

3 325 160 €

Balanço

1 727 092 €

VAB

Materialidade

Temas materiais

E — Ambiente

Gestão de Resíduos

ÂMBITO:
- Utilizar eficientemente os recursos naturais e minimizar a produção de resíduos, privilegiando sempre a valorização em detrimento da eliminação.
- Incorporar, desde o desenvolvimento dos produtos, preocupações ambientais que promovam a redução dos impactes ambientais.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Clientes
- Entidades Oficiais
- Comunidade

INDICADORES:
- Resíduos gerados
- Resíduos perigosos e não perigosos
- Taxa de valorização

Alterações Climáticas e Transição Energética

ÂMBITO:
- Analisar o contexto da Mata numa perspetiva das alterações climáticas, tendo em conta as necessidades e expectativas das partes interessadas.
- Procurar soluções para mitigar as alterações climáticas e contribuir para a descarbonização da Mata, cumprindo sempre com as obrigações de conformidade aplicáveis ao seu desempenho ambiental.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Colaboradores
- Clientes
- Fornecedores
- Entidades Oficiais
- Comunidade

INDICADORES:
- Consumo de energia (renovável e não renovável)
- Emissões GEE (âmbito 1 e 2)
- Intensidade Carbónica
- Taxa de uso de energias renováveis
- Poluição

Utilização sustentável dos recursos

ÂMBITO:
- Utilizar de forma eficiente e sustentável os recursos necessários para o desenvolvimento dos produtos e para a laboração da empresa.
- Aplicar conceitos de economia circular que contribuam para a diminuição da utilização de recursos virgens.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Fornecedores

INDICADORES:
- Consumo de água
- Mass-flow
- Economia Circular





S

Social

Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho

ÂMBITO:

- Garantir que estão asseguradas as condições de saúde e segurança no trabalho, em todas as atividades, cumprindo, e se possível, excedendo as obrigatoriedades legais.

STAKEHOLDER IMPACTADO:

- Gerência
- Colaboradores
- Clientes
- Entidades Oficiais

INDICADORES:

- Número e taxa de acidentes de trabalho
- Código de conduta ou Políticas
- Canal de denúncias
- Consulta aos trabalhadores

Comunidade e Ação Social

ÂMBITO:

- Contribuir para o desenvolvimento social e económico local e para a redução das desigualdades sociais, apoiando as comunidades envolventes.
- Criar impacto positivo na sociedade, melhorando a imagem da empresae e aumentando a confiança dos seus stakeholders.

STAKEHOLDER IMPACTADO:

- Gerência
- Colaboradores
- Comunidade

INDICADORES:

- Contribuição para associações e organizações sociais
- Participação em projetos comunitários

Gestão de Recursos Humanos e Criação de Emprego Local

ÂMBITO:

- Delinear estratégias de gestão de carreiras que promovam o crescimento e a valorização dos colaboradores e garantam a empregabilidade das gerações futuras.
- Investir na manutenção dos postos de trabalho através de remunerações justas, valorização da diversidade e promoção da dignidade.
- Criação de um ambiente inclusivo e de práticas que beneficiem a organização e todos os que trabalham nela e com ela.

STAKEHOLDER IMPACTADO:

- Gerência
- Colaboradores
- Fornecedores
- Comunidade

INDICADORES:

- Impacto na comunidade local
- Colaboradores por género
- Diferença salarial
- Horas de formação
- Satisfação dos colaboradores
- Taxa de colaboradores com residência próxima

1 Uma empresa especialista em calçado

Materialidade

Governança

Desempenho económico-financeiro

ÂMBITO:
- Monitorizar o desempenho económico-financeiro da empresa e articular com a análise contínua da conjuntura do setor, nacional e internacional.
- Identificar riscos e oportunidades, bem como ações a implementar para mitigar efeitos indesejáveis.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Colaboradores
- Clientes
- Fornecedores
- Bancos
- Entidades Oficiais
- Comunidade

INDICADORES:
- Volume de Negócios
- VAB
- Balanço

Satisfação do cliente

ÂMBITO:
- Alcançar a satisfação dos clientes, através da prática da melhoria contínua dos processos e do cumprimento legal.
- Promover a inovação no produto e a prevenção de não conformidades.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Colaboradores
- Clientes

INDICADORES:
- Custo de reclamações / volume de negócios
- Feedback de clientes

Gestão de Fornecedores

ÂMBITO:
- Selecionar os fornecedores, com base em critérios de proximidade, confiança, resposta e práticas ambientais.
- Manter o bom relacionamento com os fornecedores, assegurando uma avaliação contínua do seu desempenho.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Clientes
- Fornecedores

INDICADORES:
- Proximidade dos Fornecedores

Gestão da Marca e Reputação

ÂMBITO:
- Integrar práticas ESG na estratégia corporativa, fortalecendo a imagem e reputação da empresa pela ética, integridade e transparência.

STAKEHOLDER IMPACTADO:
- Gerência
- Colaboradores
- Clientes
- Fornecedores

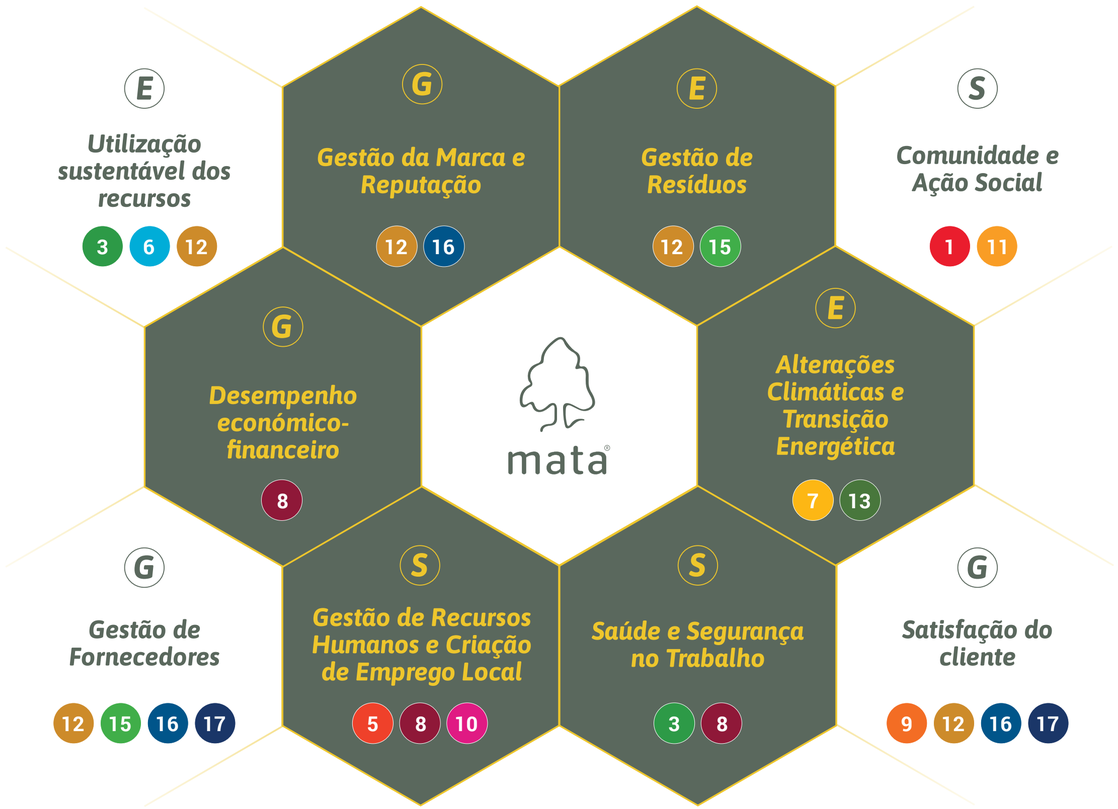
INDICADORES:
- Reconhecimentos da empresa
- Feedbacks positivos / testemunhos de clientes



Matriz de Materialidade

A análise de Materialidade foi realizada através da identificação de 10 temas materiais e posterior avaliação, dos quais destacamos 6 mais relevantes.

Para os vários temas materiais foram determinados indicadores de acompanhamento, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Legenda ODS

1 ERRADICAR A POBREZA
3 SAÚDE DE QUALIDADE
5 IGUALDADE DE GÉNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
10 REDUZIR AS DESIGUALDADES
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA, E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃODOS OBJETIVOS

2

Ação pelo Ambiente

Política Ambiental

Alterações Climáticas e Transição Energética

Utilização sustentável dos recursos

Gestão de Resíduos

Biodiversidade

Política Ambiental



A MATA dedica-se ao desenvolvimento e fabrico de calçado para homem, estando comprometida em realizar as suas atividades de modo a salvaguardar o ambiente.

Neste contexto, a organização, assume perante todas as suas partes interessadas, os seguintes compromissos:

- Promover junto dos colaboradores o espírito de prevenção, de modo a evitar/minimizar erros, acidentes ou danos ambientais;
- Promover junto dos nossos parceiros (clientes e fornecedores) a consciencialização para adotarem todas as medidas que permitam a minimização dos impactes ambientais das suas atividades;
- Procurar medidas que permitam controlar os impactes ambientais adversos, considerando uma perspetiva do ciclo de vida e prevenção da poluição, destacando-se:
  - A minimização da produção de resíduos e seu adequado encaminhamento;
  - O contínuo esforço na minimização do consumo de solventes;
  - O uso responsável e eficiente de recursos;
  - A procura permanente de materiais (matérias-primas ou subsidiárias) que permitam reduzir o impacte ambiental da atividade da empresa.
- Gerir a sua atividade em conformidade com a legislação ambiental aplicável;
- Proporcionar condições de segurança, que previna a ocorrência de acidentes laborais ou outras emergências e garantir meios de resposta que minimizem possíveis impactos caso estes ocorram;
- Assegurar o funcionamento de um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a norma NP EN ISO 14001, garantindo que os requisitos especificados sejam cumpridos e procurando a melhoria contínua da sua eficácia.

Alterações Climáticas e Transição Energética

VSME B3, C3

Energia

Com o compromisso da redução dos impactes ambientais da nossa atividade, temos vindo a investir continuamente na transição energética, como fator fundamental da nossa estratégia. Implementamos várias iniciativas que refletem a nossa contribuição para uma cadeia de valor mais sustentável, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Priorizamos a energia solar com a aquisição de uma unidade de painéis fotovoltaicos para autoconsumo.

Adquirimos uma viatura elétrica para apoio à nossa frota.

Adotamos medidas internas de eficiência energética, tal como a substituição da iluminação por lâmpadas LED.

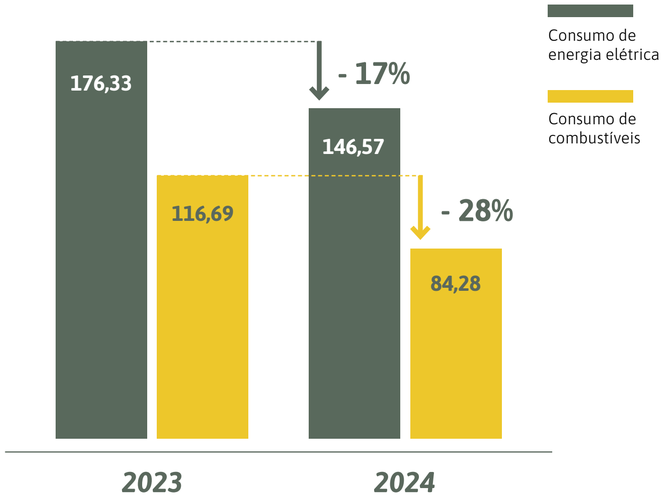


2 Ação pelo Ambiente

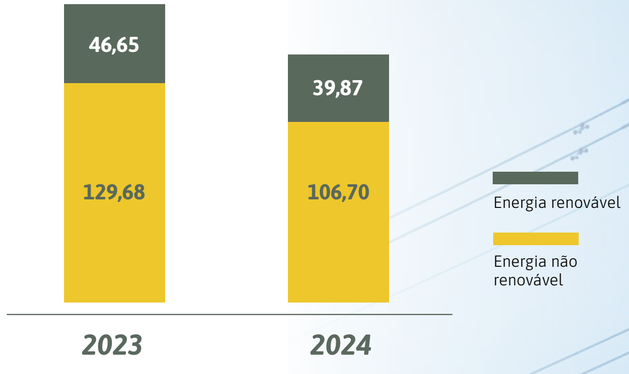
Alterações Climáticas e Transição Energética / Energia

Em 2024, verificamos uma redução do nosso consumo energético em 21% comparativamente a 2023, resultando num total de 230,9 MWh. A maior redução verificou-se no consumo de combustíveis, resultante de em parte da aquisição da uma viatura híbrida. O consumo maioritário mantém-se no consumo de energia elétrica, atingindo em 2024 cerca de 63% da energia total consumida. No entanto, temos instalados painéis fotovoltaicos no nosso edifício, o que nos permitiu atingir uma taxa de uso de energias renováveis de 17% em 2024.

Consumo de energia (MWh)



Consumo energia elétrica (MWh)



17 %

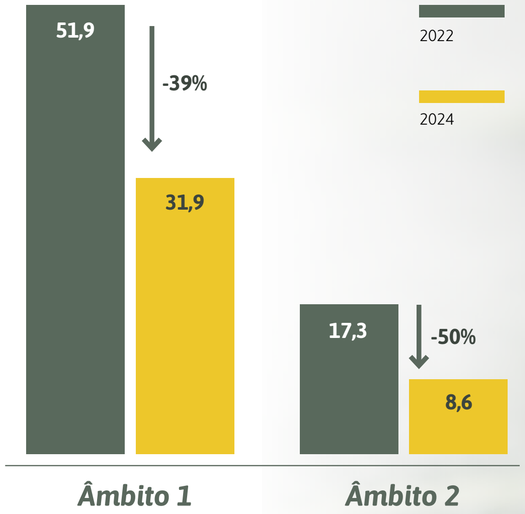
Taxa de uso de energias renováveis

Pegada de Carbono Corporativa

Conscientes dos desafios impostos pelas alterações climáticas, a redução das emissões de gases com efeito de estufa passou a ser um objetivo prioritário na Mata. Em 2023 aderimos à iniciativa Compromisso Verde do cluster português do calçado, reforçando o nosso empenho em monitorizar e reduzir as emissões de GEE associadas à nossa atividade.

De forma a darmos continuidade a este projeto, realizamos o cálculo da Pegada de Carbono Corporativa referente ao ano 2024, abrangendo as emissões diretas de Âmbito 1 e as emissões indiretas de Âmbito 2. Conseguimos assim obter uma análise comparativa com 2022, identificando os principais focos de emissão, bem como a nossa evolução para um futuro mais sustentável e responsável no setor do calçado.

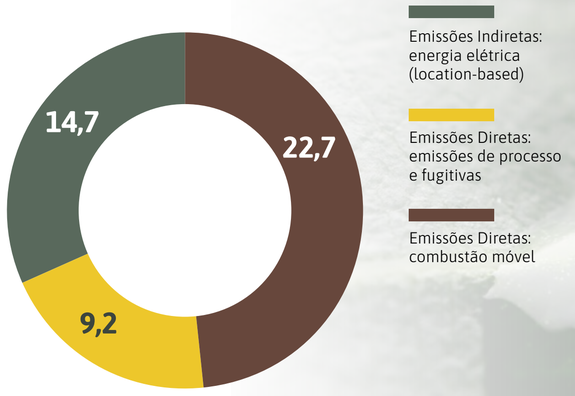
Em 2024 houve uma redução das emissões em 42%, comparativamente com 2022, sendo o maior impacto nas emissões indiretas de âmbito 2 associadas à energia elétrica. No entanto, as emissões maioritárias na atividade da Mata continuam a ser as emissões diretas de âmbito 1, nomeadamente as associadas á combustão móvel.



Investimos em melhorias para a eficiência energética

Apostamos na transição para energias renováveis

Emissões GEE 2024 (tonCO_2eq/ano)



0,009 kg CO_2 eq./€
Intensidade Carbónica

Compromisso
Reduzir as emissões de âmbito 1
Ano
2026
Meta
-20%

Utilização sustentável dos recursos

Água

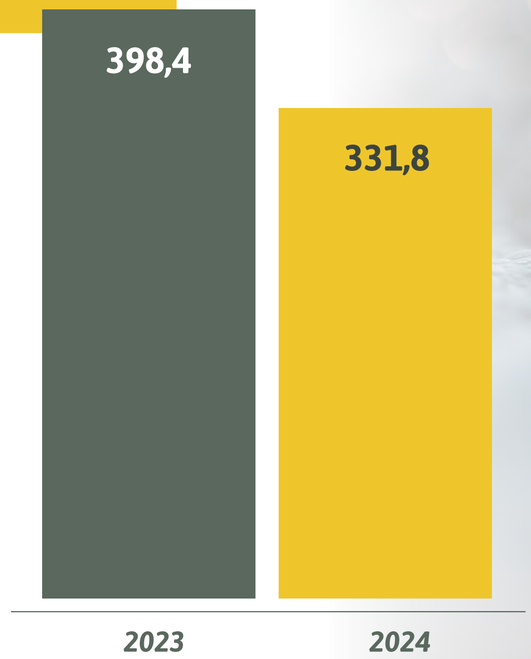
VSME B6

A água, apesar de não ser um fator base para a atividade produtiva da Mata, é sempre gerida de forma eficiente com vista à redução do seu consumo e ao correto encaminhamento das águas residuais. Sendo este um recurso natural finito e essencial às gerações futuras, monitorizamos e controlamos o seu consumo mensal, delineamos um indicador que acompanhamos regularmente e estabelecemos objetivos de redução.

Na Mata é utilizada água da rede municipal e consumida maioritariamente para os serviços equiparados a domésticos, sendo posteriormente as águas residuais encaminhadas para saneamento municipal. Para além disso, é utilizada também no sistema de aspiração e no final do processo é encaminhada como resíduo para operadores de gestão de resíduos devidamente licenciados, tal como as respetivas lamas originadas.

Comparativamente com 2023, em 2024 o consumo de água reduziu em 17%.

Água consumida (m³)



4,3 m³/colab.

Água consumida

A zona onde a Mata se encontra, de acordo com o WRI's Aqueduct Water Risk Atlas, está categorizada com o nível de risco hídrico médio/alto, não sendo considerada uma zona de stress hídrico.

Economia Circular

VSME B7

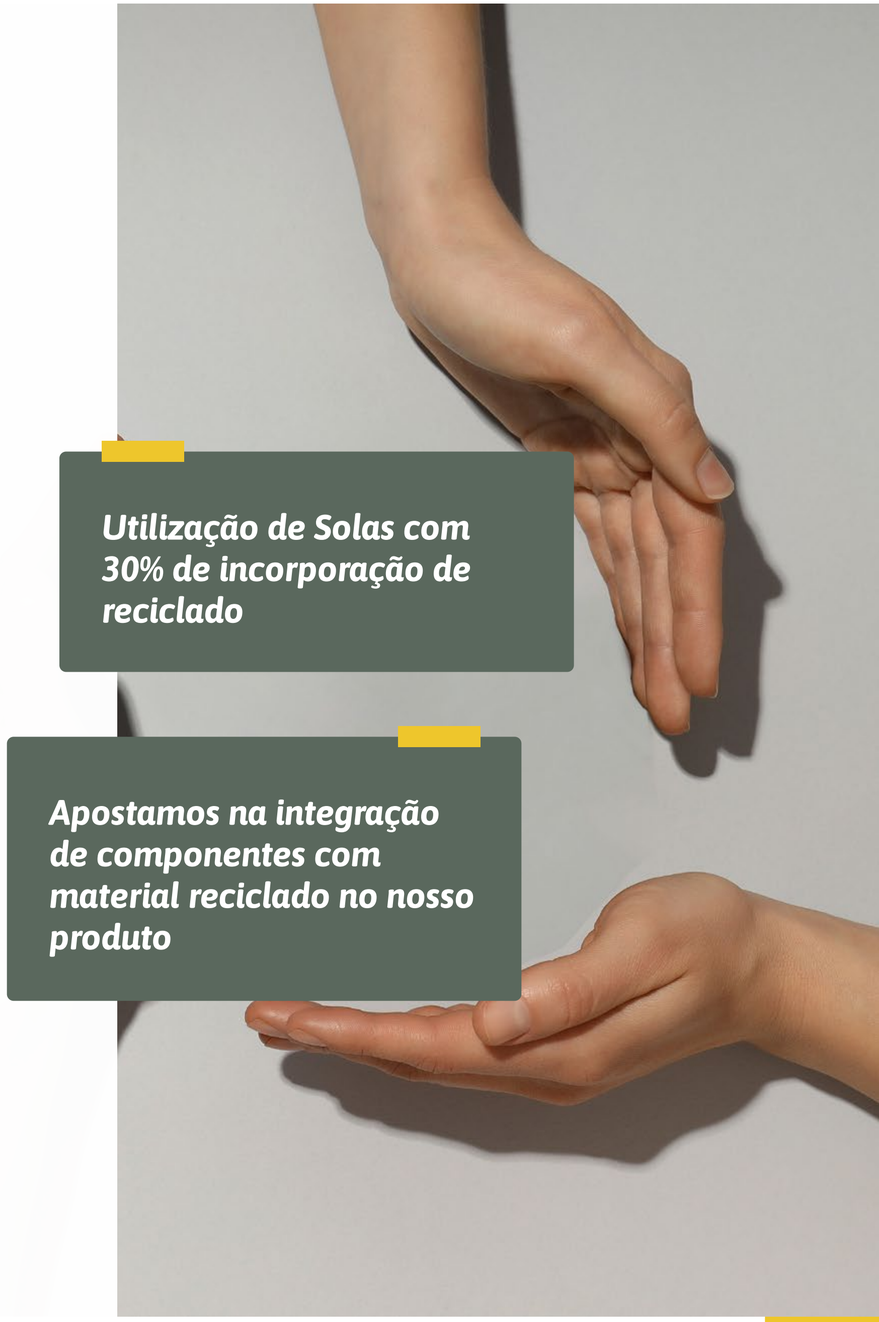
Procuramos integrar os princípios da economia circular na conceção, desenvolvimento e produção do seu calçado, procurando reduzir o consumo de recursos naturais, prolongar o ciclo de vida dos materiais e minimizar a geração de resíduos ao longo da cadeia de valor.

Neste contexto, temos vindo a incorporar materiais reciclados nos nossos produtos, nomeadamente solas com 30% de reciclado e outros componentes estruturais e funcionais do calçado. Esta abordagem permite reduzir a dependência de matérias-primas virgens e valorizar materiais previamente utilizados, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos.

Adicionalmente, privilegiamos o uso de peles provenientes de curtumes certificados pelo Leather Working Group (LWG), garantindo que estes cumprem elevados padrões ambientais no que respeita à gestão da água, energia, químicos e resíduos, contribuindo assim para uma cadeia de abastecimento mais responsável e alinhada com as melhores práticas internacionais do setor.

No que se refere às embalagens, utilizamos caixas certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC), assegurando que o papel e cartão utilizados provêm de florestas geridas de forma responsável, promovendo a preservação dos ecossistemas florestais e a promoção de cadeias de fornecimento mais sustentáveis.

Paralelamente, continuamos a explorar oportunidades para aumentar a circularidade dos seus produtos, nomeadamente através da seleção de materiais mais sustentáveis, da otimização dos processos produtivos e da redução de desperdícios.

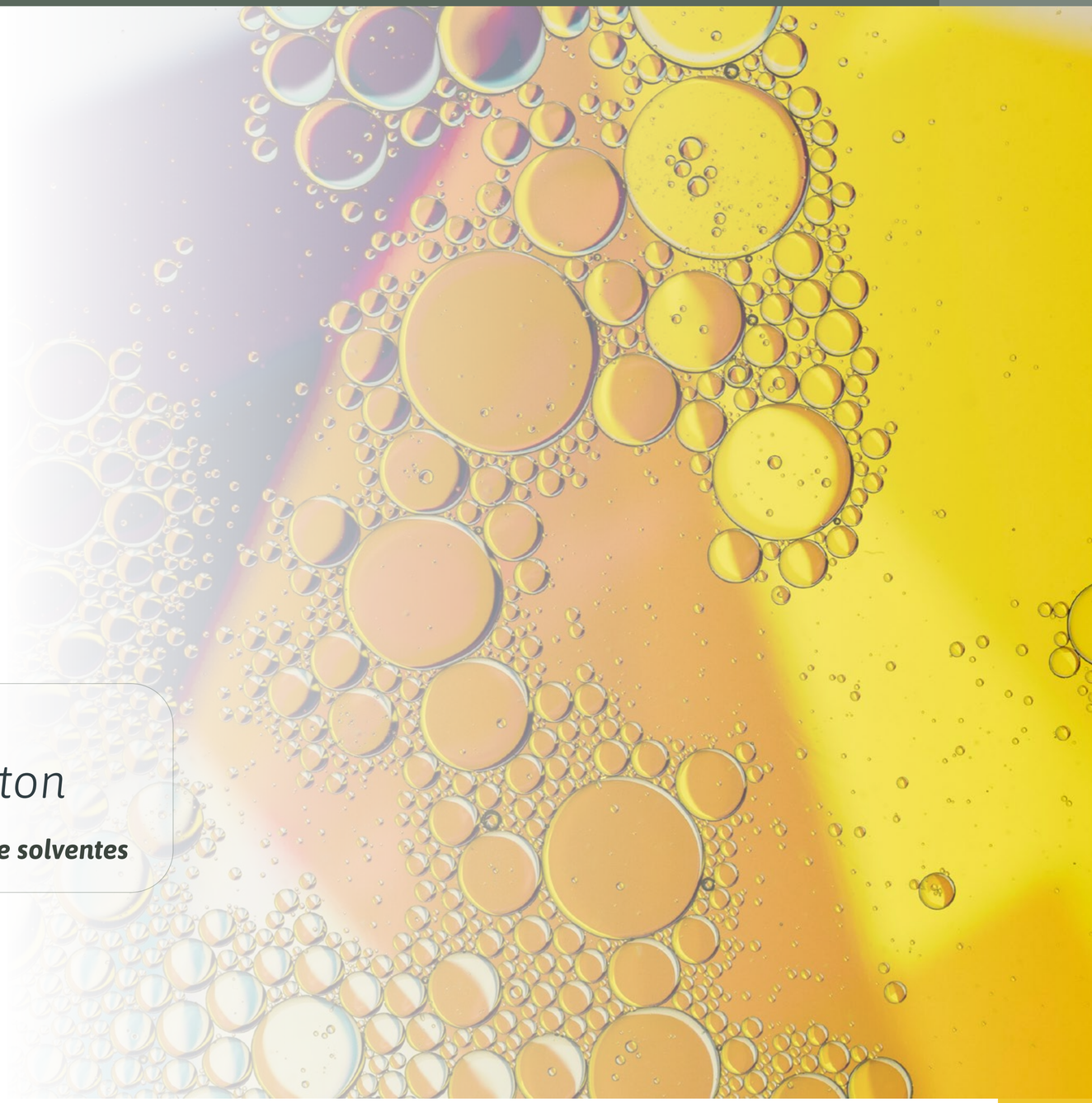


Gestão de substâncias restritas

Adotamos uma abordagem rigorosa e responsável na gestão de substâncias químicas ao longo de todo o processo produtivo, assegurando o cumprimento da legislação aplicável e dos requisitos definidos pelos nossos clientes. Este compromisso inclui a monitorização contínua, a redução do consumo de produtos químicos perigosos e, sempre que possível, a sua substituição por alternativas com menor impacte ambiental e menor classificação de perigosidade.

Garantimos também a conformidade com regulamentos e referenciais relevantes, nomeadamente o REACH (Regulamento Europeu de Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas) e a AFIRM Restricted Substances List (RSL), bem como com outros requisitos específicos estabelecidos pelos nossos parceiros comerciais.

Anualmente mantemos um inventário atualizado de todos os produtos químicos utilizados no processo produtivo, bem como as respetivas fichas de dados de segurança atualizadas, devidamente arquivadas e acessíveis aos colaboradores. Desde a sua entrada em armazém até à sua utilização, os produtos químicos são acompanhados e monitorizados, garantindo a sua correta gestão e utilização segura.



4,2 ton

Consumo de solventes

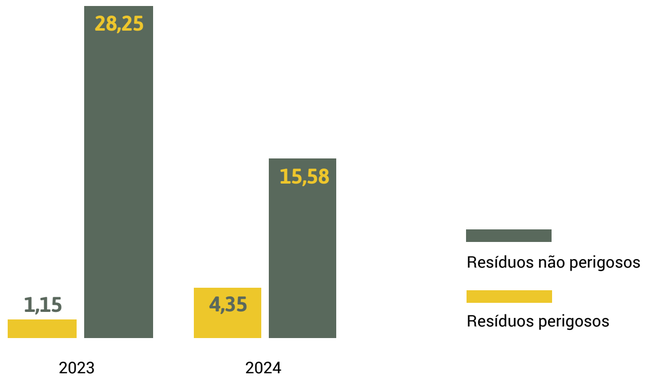
Gestão de Resíduos

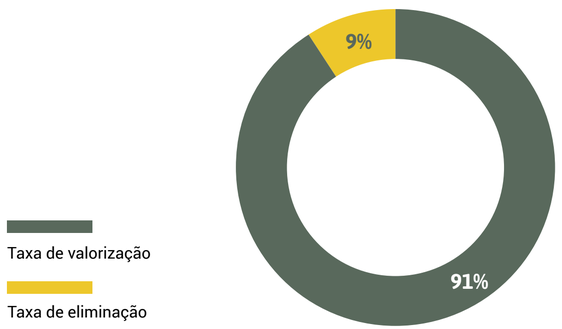
VSME B7

Ao longo de 2024, reforçámos o nosso compromisso em reduzir o impacto ambiental associado às nossas operações, promovendo a prevenção e a valorização dos resíduos gerados.

Na produção, temos implementados procedimentos de separação de resíduos, alinhados com a legislação aplicável e com as melhores práticas do setor, disponibilizando contentores de separação seletiva para os vários resíduos. Os resíduos perigosos e não perigosos são armazenados de forma controlada e encaminhados para operadores devidamente licenciados, tentando sempre a sua valorização em detrimento da eliminação. Para além disso, promovemos a constante otimização dos processos, permitindo a redução do volume de resíduos industriais gerados. Como resultado destas medidas, em 2024 registamos uma melhoria nos indicadores de desempenho ambiental relacionados com a gestão de resíduos, atingindo uma redução de 33% relativamente a 2023. Contudo, essas medidas originaram também uma melhoria na gestão interna dos resíduos perigosos, na aplicação das melhores práticas de separação e na necessidade de reclassificação de alguns resíduos desta tipologia, o que levou a um ligeiro aumento da quantidade de resíduos perigosos encaminhados.

Resíduos gerados (ton)





Compromisso

Aumentar a taxa de valorização dos resíduos

Ano

2026

Meta

95%

Biodiversidade

VSME B2, C2

A Mata está instalada num edifício próprio que integra escritórios, armazéns e espaços produtivos, totalizando uma área de 10 817 m². De acordo com o Catálogo de Informação Geográfica do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), as instalações da Mata não se encontram localizadas nas proximidades de zonas classificadas como áreas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade.



	Localização	Área	Área próxima de uma Área Sensível de Biodiversidade
Mata	São Vicente de Pereira	10 817 m²	0 m²

3

Pessoas que fazem a diferença

Gestão de Recursos Humanos e Criação de Emprego Local

Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho

Comunidade e Ação Social

Gestão de Recursos Humanos e Criação de Emprego Local

VSME B8, C5, C9

Em 2024 reforçámos a gestão dos nossos recursos humanos, promovendo o bem-estar, a igualdade de oportunidades, a capacitação contínua e a criação de valor para as comunidades envolventes. O nosso objetivo é garantir um ambiente de trabalho inclusivo e seguro, que favoreça o crescimento profissional e pessoal de todos os trabalhadores.

13 %

Taxa de rotatividade

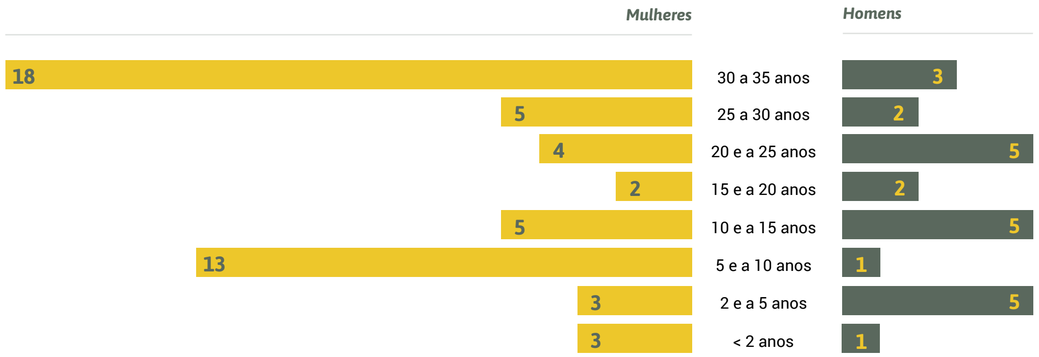
Diversidade, Igualdade e Inclusão

Temos implementadas políticas que promovem a diversidade e asseguram a igualdade de oportunidades em todas as etapas da carreira profissional dos nossos trabalhadores. Continuamos empenhados na construção de uma cultura organizacional baseada no respeito, diálogo e cooperação.

Distribuição por idades



Distribuição por antiguidade

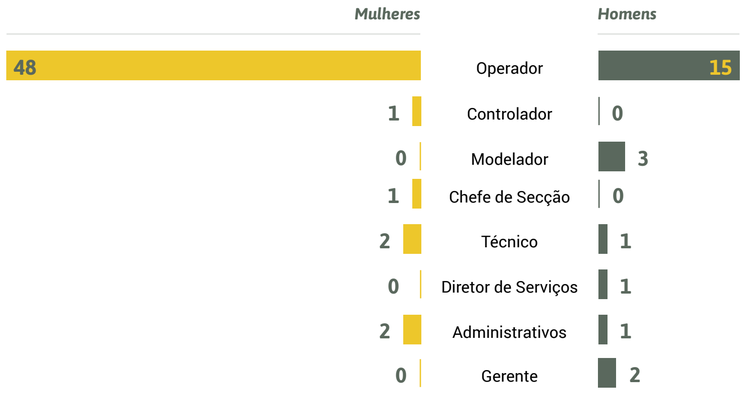


3 Pessoas fazem a diferença

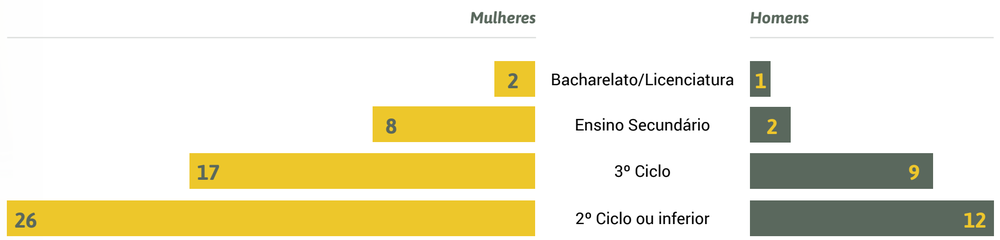
Gestão de Recursos Humanos e Criação de Emprego Local



Distribuição por categoria



Distribuição por habilitações



Desenvolvimento e Capacitação

VSME B10

Investimos em programas de formação técnica e comportamental, com enfoque no reforço das competências essenciais para a excelência operacional. Estes programas abrangem temas não só associados à atividade produtiva, mas também relacionados com liderança, digitalização e outras competências profissionais, permitindo que cada trabalhador contribua ativamente para os objetivos estratégicos da empresa.

208 h
Mulheres

56 h
Homens

264 h
Horas de formação

Formações

- *Atividade produtiva – costura, acabamento*
- *Coaching em liderança e comunicação*
- *Qualidade, produtividade e trabalho em equipa*
- *Indústria 4.0*
- *Inglês*
- *Programa informativo winGIIC*



Ver uma imagem

Remuneração Justa, Salários Dignos e Práticas de Pagamento Responsáveis

VSME B10

Com o compromisso de garantir remunerações justas, equitativas e compatíveis com o mercado, reconhecendo o papel central dos trabalhadores para o seu desempenho sustentável e para a criação de valor a longo prazo, estruturamos políticas de remuneração com base em critérios objetivos, transparentes e não discriminatórios, considerando a função exercida, o nível de responsabilidade, a experiência, as competências e o desempenho profissional.

Asseguramos que nenhum colaborador recebe remuneração inferior ao salário mínimo legal em vigor, promovendo, sempre que possível, salários acima desse patamar, alinhados com o conceito de salário digno. Apesar da diferença salarial registada ser de 54%[1], este valor encontra-se fortemente condicionado pela composição do órgão de governação e da linha hierárquica imediatamente abaixo, sendo constituídos maioritariamente por homens, não refletindo disparidades salariais transversais às restantes categorias profissionais, como é possível verificar pelo GPG ajustado de 0,5%[2].



906,51 €
Salário médio das mulheres

1949,79 €
Salário médio dos homens

74 %
dos trabalhadores recebe um salário superior ao salário mínimo nacional.

No que respeita aos pagamentos, garantimos o cumprimento rigoroso dos prazos legais e contratuais, assegurando que salários, subsídios e demais benefícios são pagos de forma atempada, clara e transparente. Esta prática estende-se igualmente a prestadores de serviços e fornecedores locais, promovendo relações económicas responsáveis e contribuindo para a estabilidade financeira da comunidade envolvente.

Somos aderentes do Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores

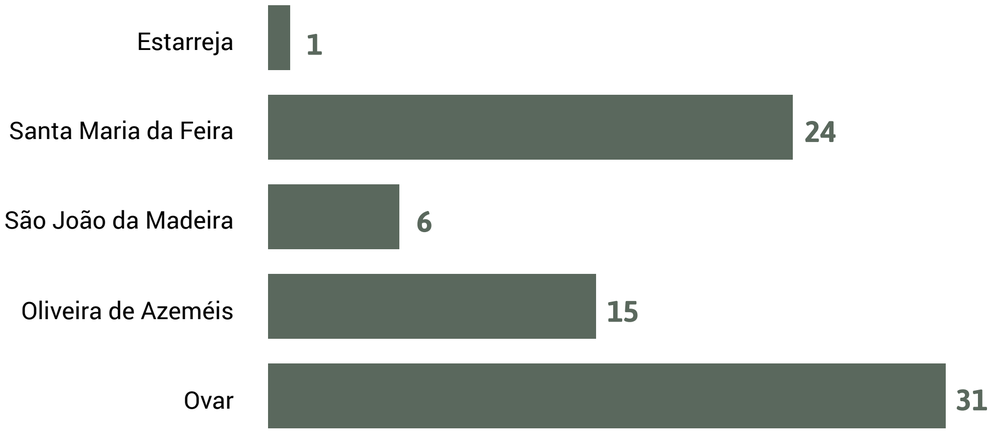
1 Valor calculado pela fórmula disponibilizada na norma "EFRAG Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs (VSME)".
2 Valor retirado do relatório "Balanço das Diferenças Remuneratórias entre Mulheres e Homens", referente a 2024 (Gabinete de Estratégia e Planeamento).

Criação de Emprego Local

Privilegiamos a contratação local, contribuindo para a dinamização económica das comunidades envolventes e para a redução de desigualdades territoriais. Em colaboração com instituições de ensino, centros de formação e entidades públicas, participámos em iniciativas que promovem a empregabilidade, incluindo estágios profissionais, programas de aprendizagem e ações de capacitação para jovens e adultos.



Distribuição dos trabalhadores por concelho



71 %

dos trabalhadores residem nas proximidades da Mata

Saúde, Segurança e Bem-estar no Trabalho

VSME B9

Ao longo do ano, reforçámos o nosso compromisso com a prevenção de riscos profissionais através da implementação de medidas preventivas, da realização de auditorias internas e da dinamização de ações de sensibilização. Dispomos de contratos com entidades nas áreas de Segurança e Saúde no Trabalho, garantindo o acompanhamento técnico permanente e o cumprimento das obrigações legais neste domínio.

Paralelamente, promovemos o bem-estar dos nossos colaboradores através de protocolos estabelecidos com clínicas e outras entidades, proporcionando o acesso a condições e benefícios diferenciados na área da saúde e serviços complementares.

Valorizamos igualmente o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e o fortalecimento do espírito de equipa, promovendo iniciativas de convívio e reconhecimento, como o jantar de Natal, a entrega de cabazes comemorativos, o jantar do Dia da Mulher e o Jantar de verão.



1

Acidentes de trabalho

1,8 %

Taxa de acidentes de trabalho

Comunidade e Ação Social

Anualmente promovemos iniciativas de apoio ao desporto, ao associativismo e a causas sociais, reforçando o nosso contributo para o desenvolvimento local e para a inclusão social.

Durante a época de 2024, patrocinamos a equipa de ciclismo SABGAL – Anicolor, integrando o projeto desportivo do Clube Desportivo Fullracing. No âmbito desta parceria, desenvolvemos e produzimos o sapato oficial da equipa para a 85º Volta a Portugal, reforçando a nossa ligação com o desporto nacional.











Tivemos ainda a oportunidade de receber nas nossas instalações alguns elementos da equipa, promovendo a proximidade entre a organização e os atletas. Entre os visitantes esteve Artem Nych, vencedor da 85.ª edição da Volta a Portugal, a quem oferecemos um sapato 100% personalizado para assinalar a sua conquista.

Paralelamente, mantivemos uma política ativa de apoio a instituições e iniciativas de carácter social e comunitário, nomeadamente através de:

- Donativos à Olhar Futuro, associação dedicada ao apoio a jovens em situação de risco;
- Apoio à ADS;
- Aquisição de papel à Ajudef, instituição que apoia pessoas com deficiência intelectual, contribuindo para a promoção da sua integração;
- Patrocínio às festividades locais de São João, valorizando as tradições e o dinamismo cultural da comunidade;
- Participação na iniciativa Quartel Eletrão, através da recolha de eletrodomésticos junto dos colaboradores e respetiva entrega aos Bombeiros Voluntários de São João da Madeira.

Através destas ações, reforçamos o nosso papel enquanto agente ativo na comunidade, promovendo o desporto, a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento local.

4

Uma estratégica que garante confiança

Ética e Transparência
Organograma da empresa
Desempenho económico-financeiro
Satisfação do cliente
Gestão da marca e reputação
Gestão de fornecedores



Ética e Transparência

A ética, a integridade e a transparência são princípios estruturantes da nossa cultura organizacional e orientam a forma como conduzimos o negócio e nos relacionamos com todas as partes interessadas.

Dispomos de um Código de Conduta que estabelece os valores, deveres e padrões de comportamento esperados de todos os colaboradores e parceiros, promovendo uma atuação responsável, imparcial e em conformidade com a legislação aplicável. Este documento constitui uma referência clara na prevenção de conflitos de interesse, práticas de corrupção e outras situações que possam comprometer a integridade da organização.

No âmbito da proteção de dados e da privacidade, adotámos uma Política de Privacidade que assegura o tratamento transparente, lícito e seguro da informação, garantindo o respeito pelos direitos dos titulares de dados e o cumprimento das obrigações legais em vigor.

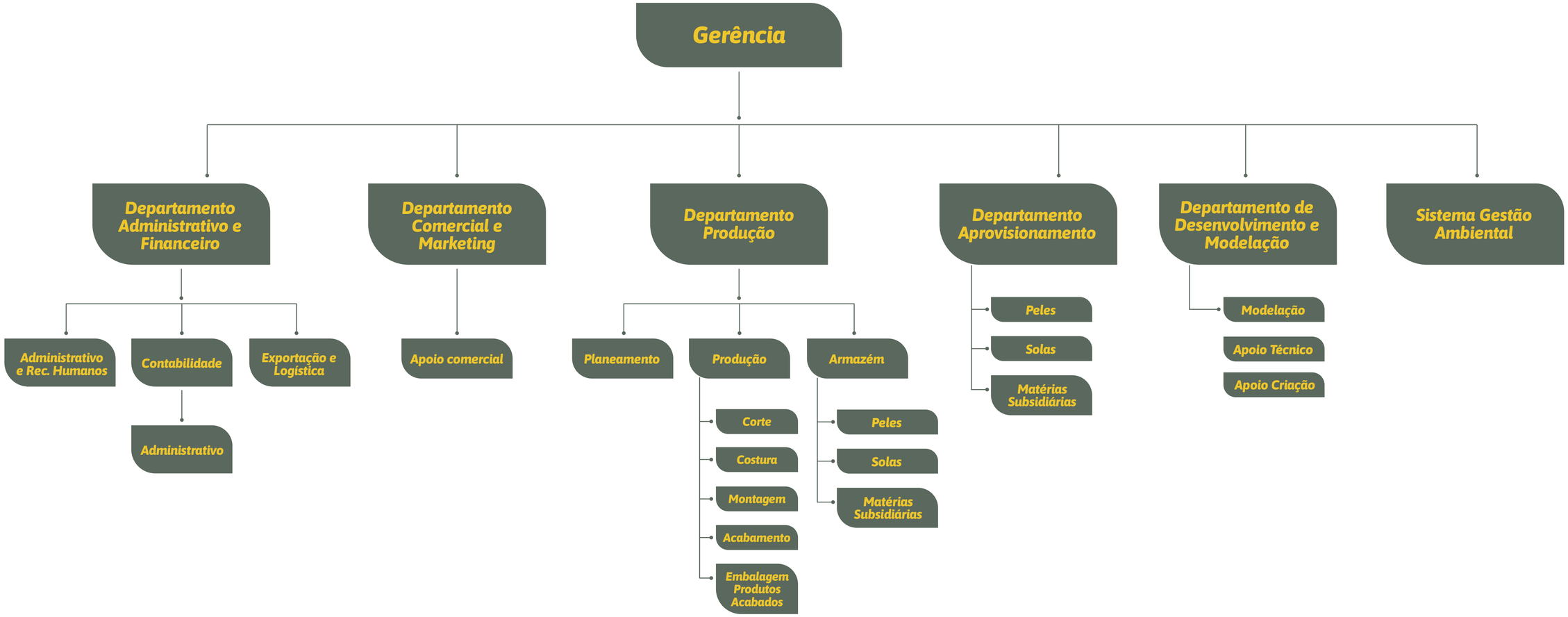
Com vista ao reforço de uma cultura de responsabilidade e confiança, disponibilizamos um Canal de Denúncias, que permite a comunicação segura e confidencial de eventuais irregularidades ou comportamentos desconformes com os nossos princípios e normas internas. Todas as comunicações são analisadas de forma diligente, imparcial e com garantia de não retaliação.

Adicionalmente, promovemos a participação ativa dos colaboradores através de uma caixa de sugestões física, incentivando a partilha de ideias, contributos e oportunidades de melhoria contínua.

Complementarmente, reforçamos o nosso compromisso com a transparência e a monitorização das práticas sociais e ambientais através da participação em plataformas reconhecidas no setor. A empresa é membro do SEDEX, participando na partilha de dados e avaliação de práticas de responsabilidade social e ética empresarial, e utiliza o HIGG Index para monitorizar o desempenho em sustentabilidade. Paralelamente, recorremos às plataformas Fairly Made e TexTracer, que permitem reforçar a rastreabilidade dos produtos e contribuir para o desenvolvimento de soluções associadas ao passaporte digital do produto.

Acreditamos que a consolidação de mecanismos formais de conduta, transparência e participação fortalece a governação da organização, reforça a confiança das partes interessadas e contribui para a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Organograma da empresa



Desempenho económico-financeiro

Ao longo de 2024, mantivemos uma gestão orientada para a criação de valor, assegurando o equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e controlo de risco. A otimização de custos, a eficiência operacional e o investimento estratégico contribuíram para reforçar a competitividade e a resiliência da empresa.

A nossa atuação financeira assenta em princípios de rigor, transparência e responsabilidade, garantindo uma gestão eficaz dos recursos e o cumprimento atempado das obrigações perante colaboradores, fornecedores, parceiros e entidades reguladoras.

Apesar da constante necessidade de adaptação a um contexto económico exigente e em constante transformação, acreditamos que um desempenho económico sólido é fundamental para assegurar a continuidade do negócio, gerar impacto positivo na comunidade envolvente e criar valor duradouro para todas as partes interessadas.

4 368 581 €

Volume de Negócios

3 325 160 €

Balanço

1 727 092 €

VAB



Satisfação do cliente

Construímos relações com clientes com base em confiança, transparência e entrega consistente de valor. Mais do que responder a solicitações, procuramos compreender o contexto de cada cliente, os seus objetivos, desafios, prioridades e restrições - para propor soluções adequadas, sustentáveis e alinhadas ao que realmente importa para o seu negócio. Acreditamos que a qualidade de uma relação se mede no dia a dia: na clareza da comunicação, no cumprimento de prazos, na disponibilidade para orientar e na capacidade de antecipar necessidades.

A nossa atuação é guiada por uma abordagem consultiva. Isso significa ouvir com atenção, fazer perguntas relevantes e traduzir expectativas em planos de ação realistas. Valorizamos processos bem definidos, mas flexíveis, que garantam previsibilidade sem perder agilidade. Mantemos canais de contacto acessíveis e uma rotina de acompanhamento que favorece decisões rápidas e bem informadas. Em cada etapa, partilhamos informações de forma objetiva, com linguagem simples e compromissos claros, para que o cliente tenha segurança e visibilidade sobre o andamento do trabalho.

A experiência do cliente é uma prioridade transversal. Monitorizamos indicadores de desempenho, recolhemos feedback de forma estruturada e transformamos aprendizagens em ações práticas. Quando ocorre alguma divergência ou imprevisto, agimos com sentido de responsabilidade: comunicamos rapidamente, apresentamos alternativas e implementamos correções com foco em minimizar impactos. Entendemos que problemas podem acontecer; o que nos diferencia é a forma como os resolvemos.

A ética e a confidencialidade são pilares inegociáveis. Tratamos informações com rigor e respeitamos a privacidade, a propriedade intelectual e os acordos estabelecidos. Atuamos de acordo com boas práticas de mercado e com os requisitos aplicáveis, promovendo relações duradouras, equilibradas e de benefício mútuo. Essa postura reforça a confiança e cria um ambiente propício à colaboração.

Também acreditamos em relações que evoluem. Ao longo do tempo, trabalhamos para ampliar resultados, identificar oportunidades e apoiar a inovação. Celebramos conquistas, revemos estratégias quando necessário e acompanhamos mudanças no mercado para orientar o cliente com relevância. O nosso compromisso é ser um parceiro presente, preparado e responsável, alguém que entrega com qualidade, respeita o que foi acordado e contribui para o sucesso do cliente.

Em síntese, as nossas relações com clientes são construídas com proximidade, profissionalismo e foco em resultados. Cada interação é uma oportunidade de reforçar confiança e gerar impacto positivo, sustentando parcerias sólidas e de longo prazo.



17 461 €

Valor das reclamações em 2024

Gestão da marca e reputação

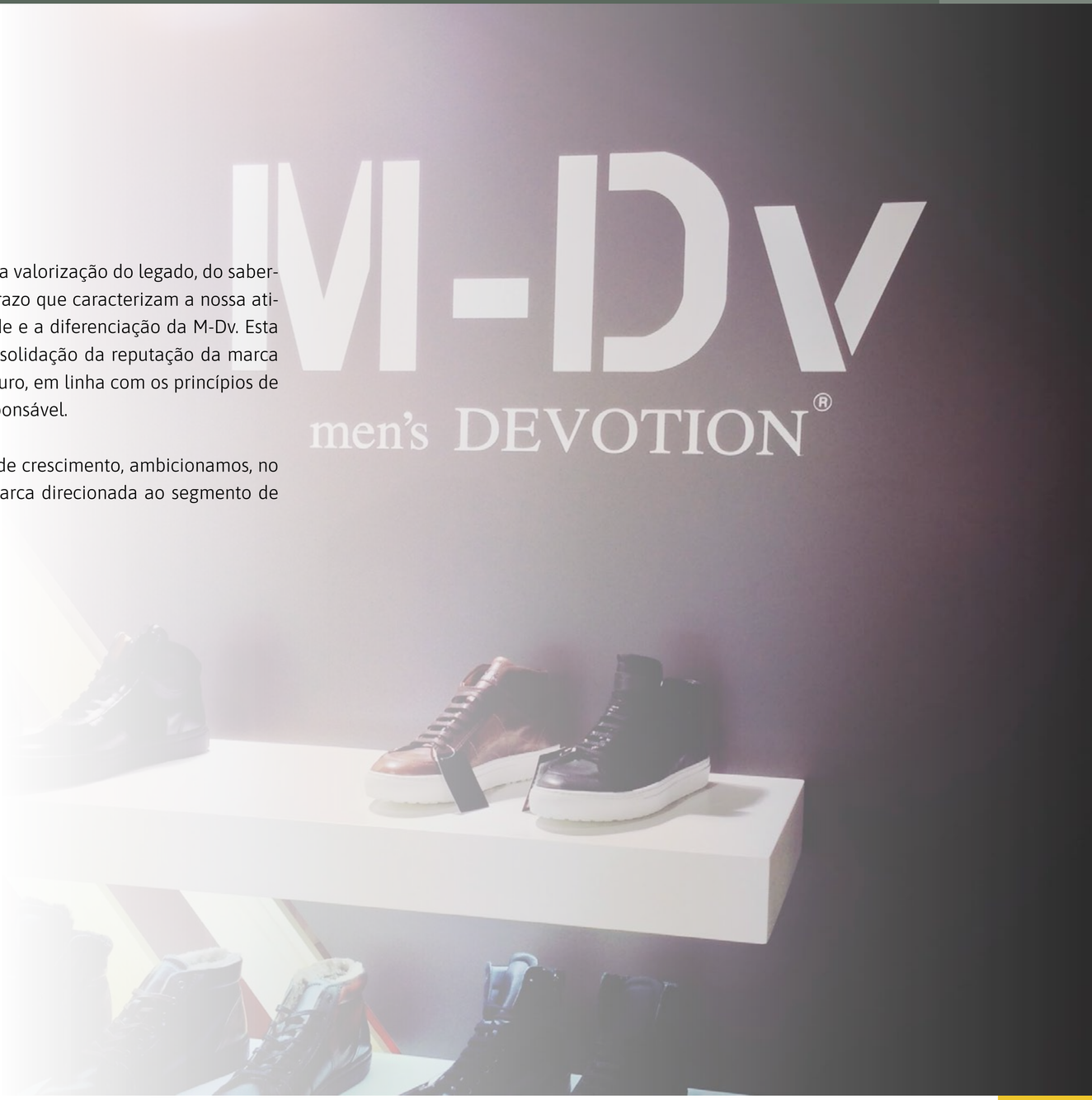
Num contexto em que a maioria das vendas é realizada em regime de private label, a reputação institucional da Mata assume particular relevância, estando fortemente associada à confiança, à fiabilidade e à capacidade de resposta às exigências dos clientes. A reputação da empresa é construída de forma contínua através da consistência da qualidade dos produtos, do cumprimento rigoroso dos compromissos assumidos, do respeito pelos requisitos técnicos e comerciais dos clientes e da confidencialidade inerente às relações de private label. Estes fatores contribuem para o estabelecimento de relações de longo prazo com os nossos clientes e para o reforço da nossa posição como parceiro de confiança.

As nossas marcas assentam numa proposta de valor orientada para o homem contemporâneo, conjugando qualidade, conforto, durabilidade e design, com uma abordagem responsável e coerente ao longo de toda a cadeia de valor.

A reputação da M-Dv é construída de forma gradual, através da consistência dos produtos, da relação de confiança estabelecida com clientes e parceiros e da atenção às expectativas do mercado. Procuramos assegurar que a comunicação da marca é transparente, fidedigna e alinhada com as práticas efetivamente adotadas, contribuindo para uma perceção positiva e sustentável da marca junto dos seus públicos de interesse.

A gestão da marca integra ainda a valorização do legado, do saber-fazer e das relações de longo prazo que caracterizam a nossa atividade, reforçando a credibilidade e a diferenciação da M-Dv. Esta abordagem contribui para a consolidação da reputação da marca e para a criação de valor duradouro, em linha com os princípios de sustentabilidade e de gestão responsável.

Como parte da nossa estratégia de crescimento, ambicionamos, no futuro, desenvolver uma nova marca direcionada ao segmento de calçado de senhora.



Gestão de fornecedores

A gestão dos nossos fornecedores é orientada pelo estabelecimento e manutenção de relações duradouras, assentes na confiança, na proximidade e no conhecimento mútuo desenvolvido ao longo do tempo. Trabalhamos maioritariamente com fornecedores de longa data, cuja continuidade tem permitido assegurar a estabilidade do abastecimento, a consistência da qualidade dos materiais e a fiabilidade dos processos produtivos.

A nossa relação com os fornecedores baseia-se num contacto regular e num acompanhamento contínuo das necessidades operacionais, promovendo a cooperação e a resolução conjunta de desafios. Este relacionamento próximo facilita o alinhamento progressivo em matérias como qualidade, cumprimento de requisitos legais aplicáveis e integração gradual de práticas mais responsáveis ao longo da cadeia de valor.

Acompanhamos o desempenho dos nossos parceiros no contexto da relação comercial e operacional, recorrendo ao diálogo contínuo como base para a tomada de decisões. Esta abordagem contribui para o reforço de relações estáveis e para a promoção de melhorias graduais, em coerência com os princípios de sustentabilidade e de gestão responsável da empresa.



203 370 Pés
Peles

189 774 Pés
Forro Pele

99 074 Pares
Solas

4

Anexos

Alterações Climáticas e Transição Energética

Gestão de Resíduos

Ações para a transição para uma economia mais sustentável - VSME B2 e C2

Tabelas VSME

Alterações Climáticas e Transição Energética

VSME B3

	Consumo de Energia Renovável (MWh)	Consumo de Energia Não Renovável (MWh)	Consumo de Energia Total 2024
Eletricidade	39,87	106,70	146,57
Combustíveis (gasóleo)	0	71,23	71,23
Combustíveis (gasolina)	0	13,05	13,05
Total	**39,87**	**177,93**	**230,85**

	Emissões	2022	2024
Âmbito 1 *ton CO_2eq*	Emissões Diretas: combustão móvel	37,46	22,65
	Emissões Diretas: emissões de processo e fugitivas	14,41	9,24
	Total	**51,87**	**31,89**
Âmbito 2 *ton CO_2eq*	Emissões indiretas: energia elétrica (location-based)	18,54	14,71
	Total	**17,24**	**8,56**
	Total emissões (Âmbitos 1 e 2)	**69,12**	**40,45**
	Taxa de uso de energias renováveis (%)	16%	17%
	Intensidade carbónica (kg CO_2 eq./€)	0,011	0,009

2022 (tCO_2e)		CO_2	CH_4	N_2O	HFC	PFC	SF_6	COVNM	TOTAL
Âmbito 1	Combustão estacionária								**0,00**
	Combustão móvel	36,88	0,06	0,53					**37,46**
	Emissões de processo e fugitivas							14,41	**14,41**
Âmbito 2	Energia elétrica (location-based)	16,80	0,23	0,15	0,00		0,06		**17,24**
TOTAL		**53,68**	**0,29**	**0,68**	**0,00**	**0,00**	**0,06**	**14,41**	**69,12**

2024 (tCO_2e)		CO_2	CH_4	N_2O	HFC	PFC	SF_6	COVNM	TOTAL
Âmbito 1	Combustão estacionária								**0,00**
	Combustão móvel	22,21	0,07	0,38					**22,65**
	Emissões de processo e fugitivas							9,24	**9,24**
Âmbito 2	Energia elétrica (location-based)	8,30	0,11	0,10	0,00	0,00		0,05	**8,56**
TOTAL		**30,51**	**0,17**	**0,48**	**0,00**	**0,00**	**0,05**	**9,24**	**40,45**

Âmbito 1	No caso do consumo de combustíveis, os fatores de cálculo utilizados para estimativa de emissões de GEE para os diferentes fluxos de emissão são os constantes no NIR (National Inventory Report) e tendo como base os fatores de conversão disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG, 2022). Para o cálculo das emissões associadas ao consumo de solventes é utilizada a metodologia constante no NIR (definida em ton CO_2 eq. por kg de solvente consumido). Para o cálculo das emissões associadas ao consumo de fluídos refrigerantes (i.e., emissões de gases fluorados) são utilizados os valores de PAG (Potencial de aquecimento global) publicados no AR5. Caso não existam consumos de fluídos refrigerantes, e tal assim seja indicado, não são consideradas quaisquer emissões relacionadas com o consumo de fluídos refrigerantes.
Âmbito 2	Para o caso do consumo de eletricidade, os fatores de emissão utilizados são os publicados pela APA no Relatório dedicado ao "Fator de Emissão de Gases de Efeito de Estufa para a Eletricidade Produzida em Portugal" (APA, 2025), sendo estes calculados anualmente com base nas emissões de GEE (CO_2, CH_4 e N_2O) estimadas no NIR. A quantificação das emissões de âmbito 2 é apresentada segundo os dois métodos "location-based" e "market-based", de acordo com as recomendações do GHG Protocol. O cálculo pelo método "market-based" foi efetuado com recurso aos Contratos de Energia Verde e faturas mensais da comercializadora de energia.

Gestão de Resíduos

VSME B7

	Cód. LER	Descrição	Quantidade (ton.)
Perigosos	13 08 99*	Resíduos sem outras especificações	0,96
	15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,51
	15 02 02*	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	0,87
	08 01 17*	Resíduos da remoção de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	0,02
	08 01 19*	Suspensões aquosas contendo tintas ou vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	0,11
	14 06 02	Outros solventes e misturas de solventes halogenados	0,12
	16 10 0	Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	1,76
Não perigosos	04 01 08	Resíduos de pele curtida (aparas azuis, surragem, poeiras) contendo crómio	11,12
	15 01 01	Embalagens de papel e cartão	3,65
	15 01 02	Embalagens de plástico	0,43
	20 01 01	Papel e Cartão	0,38
		Resíduos gerados	**19,93**

Ações para a transição para uma economia mais sustentável - VSME B2 e C2*

VSME B2, C2

Tópico VSME	Ações	Tema Material
Alterações Climáticas	**Mitigação das alterações climáticas: Eficiência energética** • Substituir a iluminação convencional por sistemas LED. • Substituir máquinas e equipamentos por outros mais eficientes em termos energéticos. • Sensibilização dos colaboradores sobre boas práticas na utilização de recursos energéticos. **Mitigação das alterações climáticas: Energias renováveis** • Instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura da empresa para autoconsumo. **Mitigação das alterações climáticas: Transporte de baixo carbono** • Aquisição de veículos híbridos para a frota da empresa. • Otimização das rotas para as frotas e operações logísticas da empresa para reduzir o consumo de combustível. **Mitigação das alterações climáticas: Produtos ou processos de baixo carbono** • Substituição de alguns produtos químicos solventes por produtos de base aquosa. **Adaptação às alterações climáticas: ações gerais** • Planeamento e realização de simulacros periódicos para treino de prevenção e resposta a situações de emergência. • Formação aos colaboradores sobre resposta a situações de emergência possíveis de ocorrer nas instalações empresa.	*Alterações Climáticas e Transição Energética*
Poluição	**Monitorização e gestão da poluição** • Identificação dos aspetos ambientais associados à atividade da empresa e avaliação dos respetivos impactes no solo, ar ou água. • Captação das emissões atmosféricas através de chaminés e realização de monitorizações para rastreamento dos poluentes, de acordo com a legislação em vigor. **Materiais poluentes** • Sensibilização dos colaboradores sobre manuseamento e armazenamento de produtos químicos. • Armazenamento de produtos químicos sob bacias de retenção e em local reservado. • Eliminação de substâncias perigosas (quando necessário), recorrendo a operadores de gestão resíduos autorizados. • Realização de verificações regulares de deteção de fugas em equipamentos que contêm gases fluorados, de acordo com a legislação em vigor. • Implementação de procedimentos de resposta a emergências, em caso de derrame, e realização de simulacros para treino de prevenção e resposta. • Disponibilização de kits de combate a derrames nas instalações produtivas. • Escolha de materiais com baixo teor de compostos orgânicos voláteis/aerossóis, sempre que possível.	*Alterações Climáticas e Transição Energética*

* B2 - Práticas, políticas e futuras iniciativas para a transição para uma economia mais sustentável
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável

Identificação com base no Guia da EFRAG: C2 Supporting Guide - Excel - Examples and case studies

5 Anexos

Ações para a transição para uma economia mais sustentável - VSME B2 e C2*

Tópico VSME	Ações	Tema Material
Recursos Hídricos e Marinhos	**Gestão e monitorização dos recursos hídricos** • Sensibilização dos colaboradores sobre boas práticas para a utilização responsável da água.	Utilização sustentável dos recursos
Economia Circular	**Gestão de resíduos** • Disponibilização de contentores para a correta segregação de resíduos industriais e equiparados a domésticos. • Privilegiar a valorização de resíduos em detrimento da eliminação. **Economia circular** • Utilizar a valorização energética para fluxos de resíduos onde a reutilização ou reciclagem já não é viável **Eficiência de recursos** • Aquisição de embalagens cuja composição contém materiais reciclados. • Aumentar a utilização de materiais com conteúdo reciclado no processo de fabrico. **Ações abrangentes** • Sensibilização dos colaboradores sobre boas práticas de separação de resíduos.	Utilização sustentável dos recursos
Força de Trabalho Própria	**Saúde e segurança** • Identificação dos perigos e avaliação dos riscos associados à atividade da empresa. • Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) a todos os trabalhadores. • Desenvolvimento das Medidas de Autoproteção (MAP). • Sensibilização dos colaboradores sobre regras de atuação em caso de emergência, riscos laborais, primeiros socorros. **Negociação coletiva** • Aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho do setor a todos os trabalhadores. **Formação e desenvolvimento de competências** • Oferecer oportunidades formativas a todos os colaboradores.	Saúde, Segurança e Bemestar no Trabalho Gestão de Recursos Humanos e Criação de Emprego Local

* B2 - Práticas, políticas e futuras iniciativas para a transição para uma economia mais sustentável
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável

Identificação com base no Guia da EFRAG: C2 Supporting Guide - Excel - Examples and case studies

5 Anexos

Ações para a transição para uma economia mais sustentável - VSME B2 e C2*

Tópico VSME	Ações	Tema Material
Consumidores e Utilizadores Finais	**Impactos relacionados com a informação para os consumidores, segurança pessoal dos consumidores e inclusão social dos consumidores** • Estabelecimento e acompanhamento de canais, através dos quais os clientes podem reclamar ou colocar questões. **Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais** • Controlo e monitorização dos requisitos legais aplicáveis ao produto, garantindo o seu cumprimento.	Satisfação do cliente Gestão da Marca e Reputação
Conduta Empresarial	**Cultura empresarial** • Implementação de um Código de Conduta com as linhas de orientação para um desempenho profissional ético, com políticas claras sobre anticorrupção, caracterizado por elevados padrões de qualidade e alinhado com os objetivos da empresa. • Organização de atividades e eventos internos para promover o convívio e a integração dos trabalhadores. • Disponibilização, no site da empresa, de um canal de denúncias para reporte de situações irregulares pelos trabalhadores e stakeholders externos. • Implementação de caixas de sugestões para os colaboradores. **Gestão de relações com fornecedores** • Verificação do cumprimento por parte dos fornecedores de critérios na dimensão ambiental e social, por exemplo, existência de certificações relacionadas.	Desempenho económicofinanceiro Gestão de Fornecedores Comunidade e Ação Social

* B2 - Práticas, políticas e futuras iniciativas para a transição para uma economia mais sustentável
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável

Identificação com base no Guia da EFRAG: C2 Supporting Guide - Excel - Examples and case studies

Tabelas VSME

Tópico	Página
B1 - Base para Preparação	3, 12
B2 - Práticas para a transição para uma economia mais sustentável	45
B3 - Energia e emissões de gases com efeito de estufa	19, 43
B4 - Poluição do ar, da água e do solo	-
B5 - Biodiversidade	26
B6 - Água	22
B7 - Utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos	23, 25, 44
B8 - Força de trabalho: Características gerais	12, 28
B9 - Força de trabalho: Saúde e segurança	33
B10 - Força de trabalho: Remuneração, negociação coletiva e formação	30, 31
B11 - Condenações e multas por corrupção e suborno	-

Tópico	Página
C1 - Estratégia: Modelo de Negócio e Sustentabilidade – Iniciativas relacionadas	7, 9, 10
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável	45, 46, 47
C3 - Metas de redução de GEE (gases de efeito de estufa) e transição climática	19
C4 - Riscos climáticos	-
C5 - Características (gerais) adicionais da força de trabalho	28
C6 - Métrica adicional da força de trabalho própria - Políticas e processos de direitos humanos	-
C7 - Incidentes graves e negativos em matéria de direitos humanos	-
C8 - Receitas de sectores específicos e identificação da exclusão de parâmetros de referência da UE	-
C9 - Rácio de diversidade de género no órgão de governação	28

Voltar ao índice



Relatório de Sustentabilidade 2024

Desenvolvido em colaboração com o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal

Fábrica de Calçado da Mata, Lda.
Rua da Mata, nº 159
3880-872 S. Vicente de Pereira,
Jusã

info@matashoes.com
www.matashoes.com